

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA  
RECUPERANDA: MARÇO DE 2018.

03/05/18



Curitiba, 03 de maio de 2018.

A

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.**

**REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185**

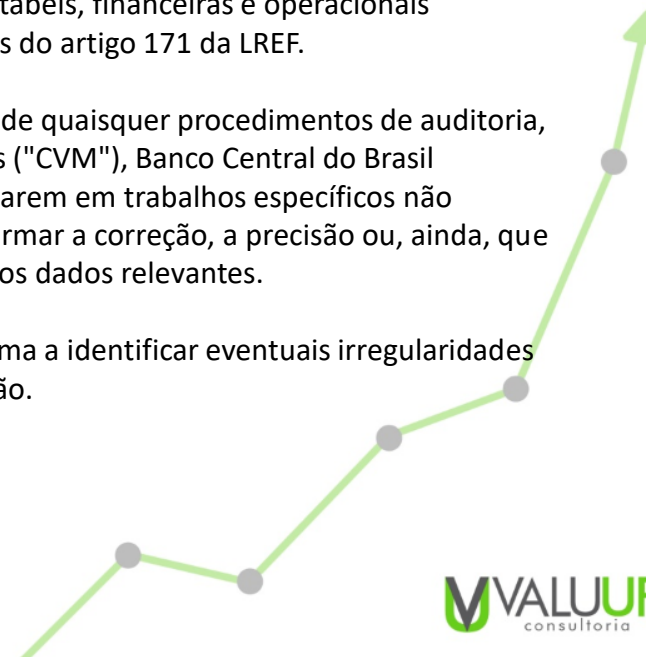
Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o vigésimo sexto Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de março de 2018, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

**VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.**

CORECON-PR: 664  
CRC-PR:00849/O-3

**Luís Gustavo Budziak**

CORECON-PR 6.461-0  
CRC-PR: 055.008/O-5  
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

**Lucas Lautert Dezordi**

CORECON-PR: 6.795  
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

**Silvino Souza Neto**

CRC-PR: 050.365/O-5  
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

**FORTI & Advogados Associados**

OAB-PR 1.770

**Fábio Forti**

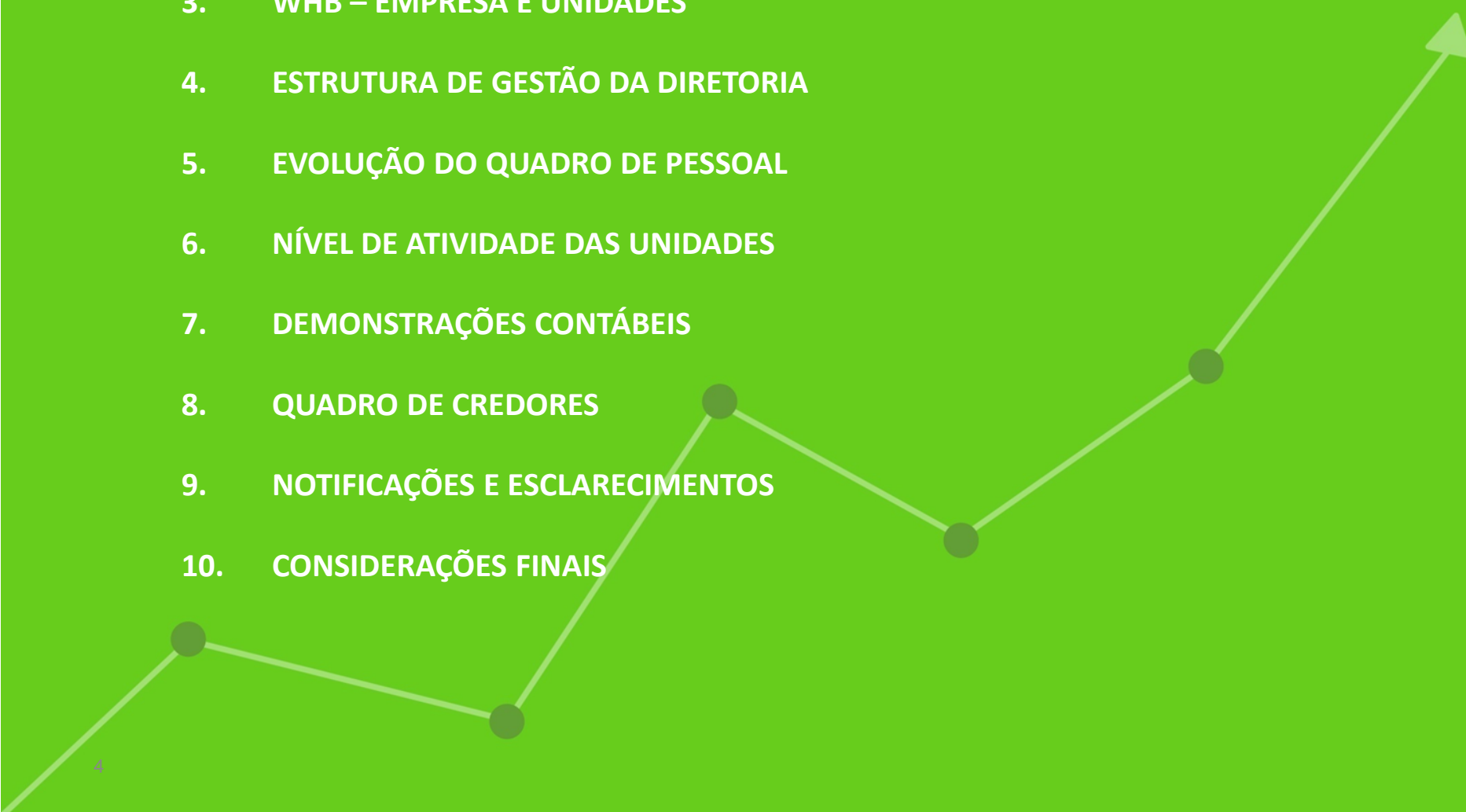
OAB-PR 29.080  
Forti & Advogados Associados.

**Sérgio Luiz Piloto Wyatt**

OAB-PR 36.342  
Forti & Advogados Associados.



# SUMÁRIO

- 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS**
  2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
  3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
  4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
  5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
  6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
  7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
  8. QUADRO DE CREDORES
  9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
  10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



# 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

## 1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)

- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



**VALUUP**  
consultoria



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### 2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 31/03/2018.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de março de 2018 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;
- CAGED do mês;

- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE do mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

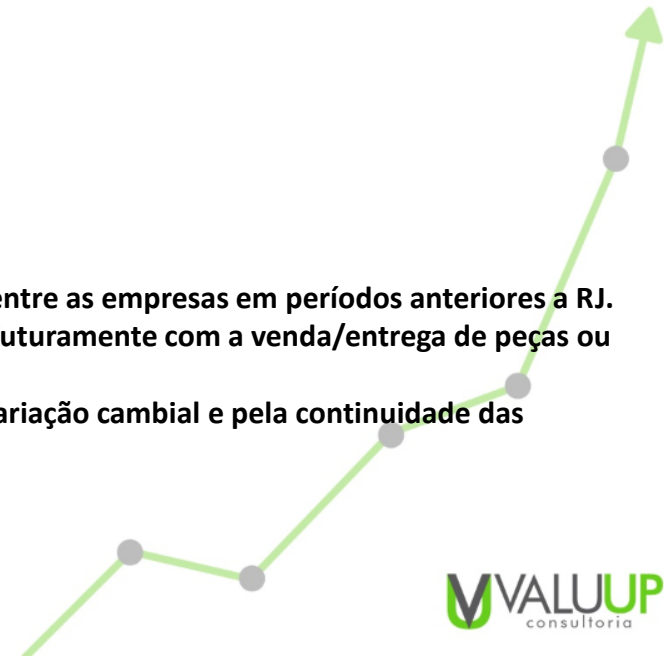
### Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
<b>Total</b>	<b>19.509</b>	<b>52.059</b>	<b>87.430</b>

**Resposta da administração:** Quanto as partes relacionadas, foram operações feitas entre as empresas em períodos anteriores a RJ. Naquele momento eram operações entre as companhias que seriam compensadas futuramente com a venda/entrega de peças ou produtos entre as empresas.

Com exceção da WHBI, que ocorre oscilações/alterações de valores em virtude da variação cambial e pela continuidade das operações mercantis entre as empresas WHBI e WHB.



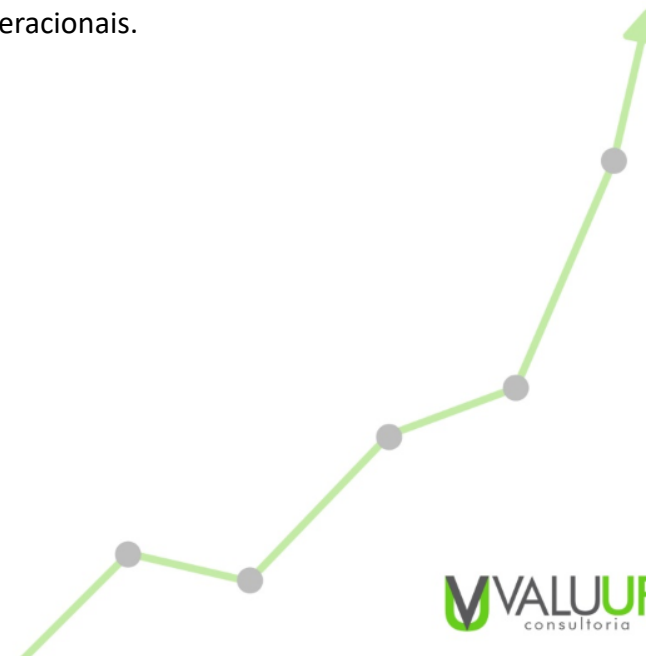


## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### 2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m<sup>2</sup> (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m<sup>2</sup> (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m<sup>2</sup> (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m<sup>2</sup> (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



**VALUUP**  
consultoria



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

---

### 2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

- A Recuperanda não informou sobre ocorrências de fatos relevantes para o período de março de 2018.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

### 3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.
- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>16.229.000</b>	<b>64.916.000</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

---

### 4.1. Diretoria

- Para a data base 31 de março de 2018, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro.
- Questionada, a Recuperanda esclareceu que já foi informada no processo.



## 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

---

### 4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

- Para a data base 31 de março de 2018, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores.
- Questionada, a Recuperanda esclareceu que já foi informada no processo.



**VALUUP**  
consultoria

## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS





## 5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

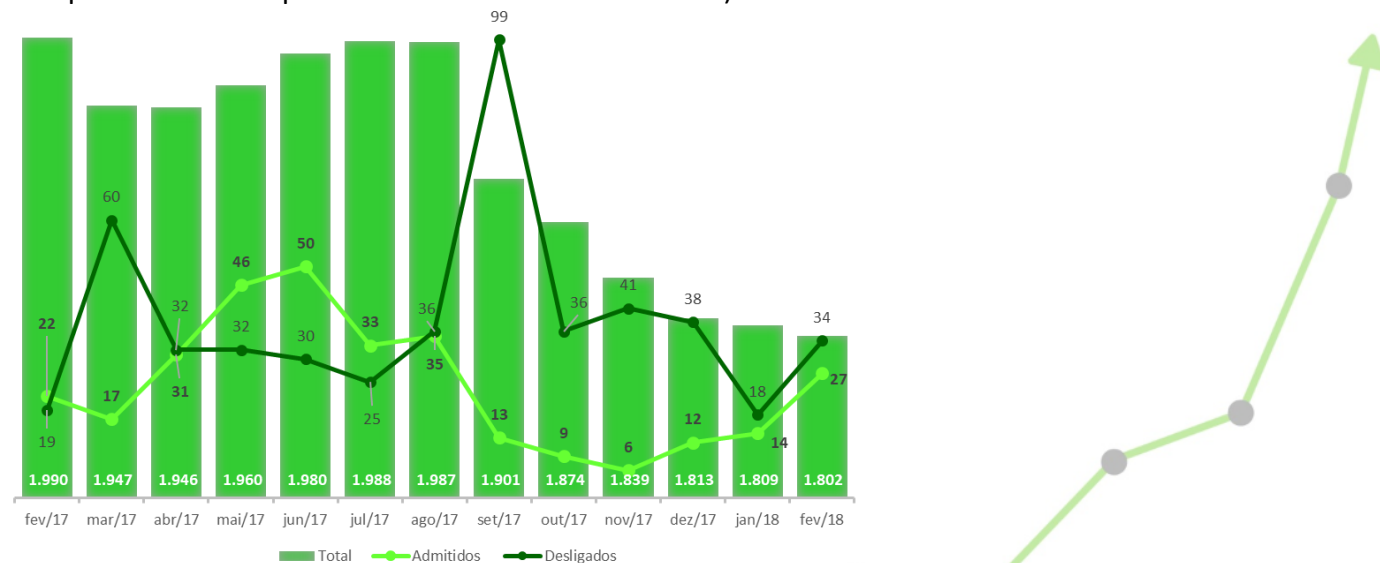
### 5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB:

Fevereiro 2018						
Unidade	Saldo do mês anterior	Admitidos	Desligados	Total	AV	AH
São Carlos - SP	13	1	1	13	0,72%	0,00%
Glória Goita - PE	265	2	3	264	14,65%	-0,38%
Curitiba - PR	1531	24	30	1525	84,63%	-0,39%
<b>Total</b>	<b>1809</b>	<b>27</b>	<b>34</b>	<b>1802</b>	<b>100%</b>	<b>-0,39%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Em fevereiro de 2018, a Recuperanda possuía 1.802 funcionários registrados, 188 a menos que no mesmo período do ano de 2017. Com um total de 1.525 colaboradores, a planta de Curitiba continua sendo a que tem maior participação no quadro geral de funcionários, representado 84,64%. (No mês de março, a WHB não apresentou os dados referentes a Evolução do quadro de pessoal. Logo, apresentamos o comportamento do quadro com os dados de fevereiro.)



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 6. NÍVEL DE ATIVIDADE

### 6.1. Nível de atividade

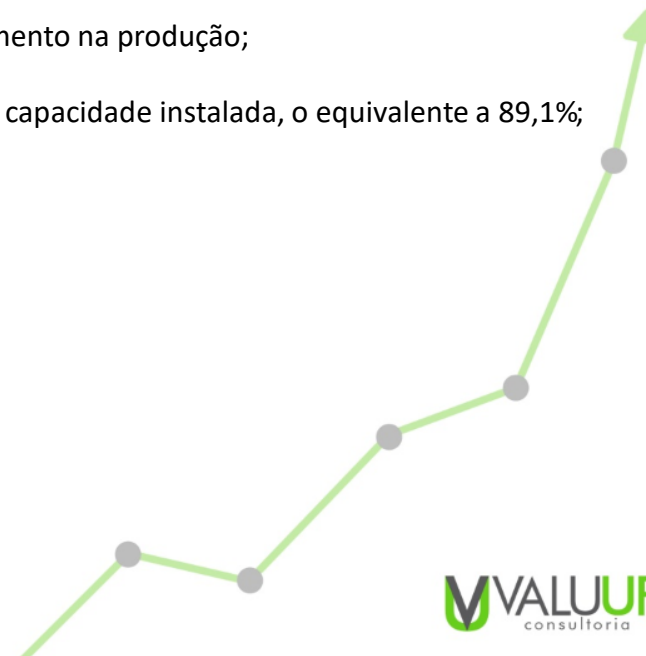
De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de fevereiro e março de 2018 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Planta	Capacidade Mensal Instalada	fev/18		mar/18		Ociosidade %		
		Produzido	% x Realizado	Produzido	% x Realizado	fev/18	mar/18	A.H.
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	11.696	25,5%	13.592	29,6%	74,5%	70,4%	-5,5%
Usinagem PE (r\$)	28.045	12.929	46,1%	13.126	46,8%	53,9%	53,2%	-1,3%
Fundição Ferro (ton)	16.667	3.536	21,2%	4.122	24,7%	78,8%	75,3%	-4,5%
Forjaria Alumínio (ton)	533	529	99,2%	475	89,1%	0,8%	10,9%	1350,0%
Forjaria (pç)	1.333.333	305.810	22,9%	287.364	21,6%	77,1%	78,4%	1,8%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que:

- As plantas de Usinagem Ctba, Usinagem PE e Fundição Ferro apresentaram um aumento na produção;
- A planta de Forjaria Alumínio continua sendo a planta com maior realização de sua capacidade instalada, o equivalente a 89,1%;
- A planta Forjaria (pç) realizou apenas 21,6% de sua capacidade instalada.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1. Análise de março de 2018

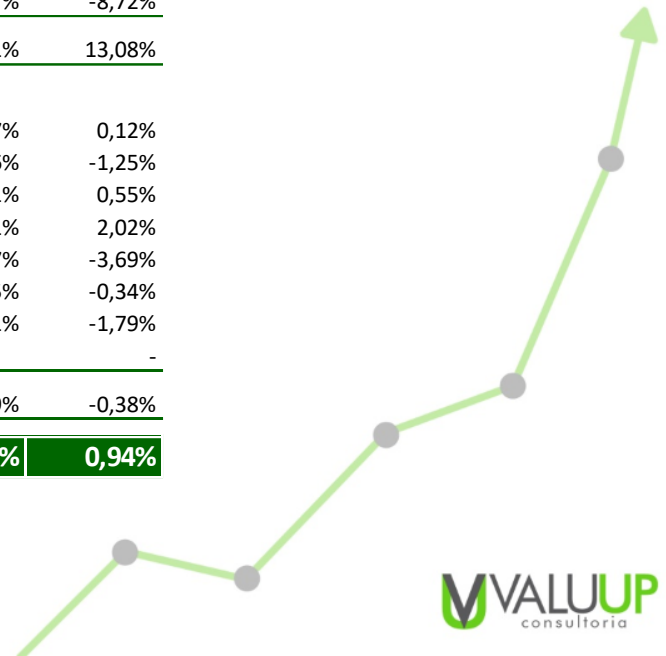
#### 7.1.1 Ativo

Os dados da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, entre fevereiro e março de 2018.

#### Composição do ativo em fevereiro e março de 2018 (em milhares de R\$).

Ativo (em milhares de R\$)	fev/18	AV	mar/18	AV	AH
<b>Ativo Circulante</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	359	0,03%	4.401	0,38%	1125,91%
Contas a Receber de Clientes	57.090	4,95%	66.263	5,69%	16,07%
Estoque	33.519	2,90%	31.419	2,70%	-6,27%
Impostos a Recuperar	2.823	0,24%	3.843	0,33%	36,13%
Adiantamento Fornecedores	14.893	1,29%	18.019	1,55%	20,99%
Outras Contas a Receber	4.782	0,41%	4.365	0,37%	-8,72%
	<b>113.466</b>	<b>9,83%</b>	<b>128.310</b>	<b>11,01%</b>	<b>13,08%</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>					
Aplicações Financeiras Garantidoras	4.337	0,42%	4.342	0,37%	0,12%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.924	0,18%	1.900	0,16%	-1,25%
Partes Relacionadas	64.992	6,24%	65.348	5,61%	0,55%
Depósitos Judiciais	2.431	0,23%	2.480	0,21%	2,02%
Contas a Receber	25.018	2,40%	24.094	2,07%	-3,69%
Imobilizado	923.167	88,68%	920.069	78,95%	-0,34%
Intangível	19.141	1,84%	18.799	1,61%	-1,79%
Diferido	-	0,00%	-	-	-
	<b>1.041.010</b>	<b>90,17%</b>	<b>1.037.032</b>	<b>88,99%</b>	<b>-0,38%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.154.476</b>	<b>100%</b>	<b>1.165.342</b>	<b>100%</b>	<b>0,94%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de fevereiro para março de 2018, apresentaram um aumento nominal de 0,94%, passando de R\$ 1.154.476 mil para R\$ 1.165.342 mil . Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber de Clientes, Adiantamentos Fornecedores, Estoques e Imobilizado.

### a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

De fevereiro de 2018 a março de 2018, a conta de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou um aumento de 1125,91%.

Descrição	fev/18	mar/18	AH
Caixa e Equivalentes de Caixa	359	4.401	1125,91%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A Recuperanda foi questionada sobre esta variação, a qual esclareceu que:

*“Esse aumento refere-se a recebimento de cliente (que fazem pagamentos somente na quarta-feira), como tínhamos o feriado na sexta os pagamentos de fornecedores ficaram para abril gerando esse aumento no saldo bancário.”*

### b) Contas a Receber de Clientes (milhares de R\$)

No Contas a Receber de Clientes, nota-se uma variação positiva de 16,07% de fevereiro a março.

Descrição	fev/18	mar/18	AH
Contas a receber de clientes	57.090	66.263	16,07%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A Recuperanda foi questionada sobre esta variação, a qual esclareceu que:

*“Houve um aumento no faturamento do mês de fevereiro para março no montante de R\$ 7.143, gerando um aumento no contas a receber, que serão recebidos no mês de 04/2018.”*



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### c) Adiantamentos Fornecedores (milhares de R\$)

Na rubrica Adiantamento Fornecedores, houve uma variação positiva de 20,99% de fevereiro a março.

Descrição	fev/18	mar/18	AH
Adiantamento Fornecedores	14.893	18.019	20,99%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A Recuperanda foi questionada sobre esta variação, a qual esclareceu que:

*“A empresa possui projetos em andamento onde os fornecedores que produzem o material, em virtude de estarmos em RJ não nos liberam crédito, sendo que para isso precisamos fazer o pagamento antecipado. Também ocorreu uma necessidade de compra de matéria prima para produção, de fornecedores que ultrapassaram os limites de crédito que tínhamos (este limitado em virtude da RJ) e para fornecimento tivemos que fazer o adiantamento.”*

### d) Estoques (milhares de R\$)

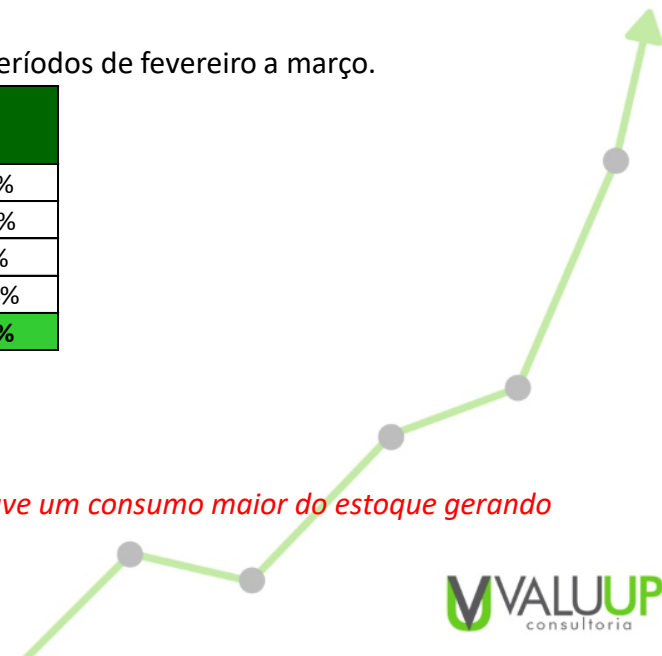
Identificamos que a conta Estoque apresentou variação negativa de 6,27% entre os períodos de fevereiro a março.

Composição dos Estoques	fev/18	AV	mar/18	AV	AH
Matéria Prima	17.301	51,62%	16.289	51,84%	-5,85%
Produto em Elaboração	1.388	4,14%	1.794	5,71%	29,29%
Produto Acabado	9.397	28,03%	9.421	29,98%	0,26%
Outros	5.434	16,21%	3.915	12,46%	-27,94%
<b>Total</b>	<b>33.519</b>	<b>100,00%</b>	<b>31.419</b>	<b>100,00%</b>	<b>-6,27%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A Recuperanda foi questionada sobre esta variação, a qual esclareceu que:

*“Com o aumento do faturamento no comparativo do mês de fevereiro para março houve um consumo maior do estoque gerando essa diminuição.”*



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### e) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou de fevereiro de 2018 a março de 2018, uma variação negativa de 0,34%, com seu saldo chegando a R\$ 920.069, representando 78,95% do valor de seu Ativo.

#### Composição do ativo imobilizado em fevereiro e março de 2018 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	fev/18	AV	mar/18	AV	AH
Terrenos	146.559	15,88%	146.559	15,93%	0,00%
Edificações	173.360	18,78%	173.123	18,82%	-0,14%
Máquinas e Equipamentos	494.130	53,53%	489.552	53,21%	-0,93%
Instalações	52.625	5,70%	52.287	5,68%	-0,64%
Ferramentas	23.005	2,49%	22.699	2,47%	-1,33%
Móveis e utensílios	11.235	1,22%	11.170	1,21%	-0,58%
Equipamentos de informática	1.028	0,11%	1.023	0,11%	-0,49%
Veículos	1.462	0,16%	1.456	0,16%	-0,41%
Imobilizado em andamento	46.417	5,03%	48.854	5,31%	5,25%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	-2,89%	(26.654)	-2,90%	0,00%
<b>Total</b>	<b>923.167</b>	<b>100%</b>	<b>920.069</b>	<b>100%</b>	<b>-0,34%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

- Nota-se um investimento em Imobilizado em andamento.





## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em fevereiro e março de 2018 (em milhares de R\$).

Passivo (em milhares de R\$)	fev/18	AV	mar/18	AV	AH
<b>Passivo Circulante</b>					
Fornecedores	15.335	1,33%	25.042	2,15%	63,30%
Empréstimos e Financiamentos	9.913	0,86%	8.879	0,76%	-10,43%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	25.304	2,19%	28.826	2,47%	13,92%
Impostos a Recolher	16.306	1,41%	19.920	1,71%	22,16%
Impostos Parcelados	40.101	3,47%	40.198	3,45%	0,24%
Adiantamentos a Clientes	10.126	0,88%	9.756	0,84%	-3,65%
Outras Contas a Pagar	8.368	0,72%	8.693	0,75%	3,88%
	<b>125.453</b>	<b>10,87%</b>	<b>141.314</b>	<b>12,13%</b>	<b>12,64%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>					
Empréstimos e Financiamentos	58.187	5,04%	58.560	5,03%	0,64%
Impostos a Recolher	137	0,01%	129	0,01%	-5,84%
Impostos Parcelados	162.539	14,08%	161.779	13,88%	-0,47%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	83.752	7,25%	83.144	7,13%	-0,73%
Provisão para Contingências	7.064	0,61%	8.549	0,73%	21,02%
Outras Contas a Pagar	-	-	-	0,00%	-
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,87%	10.055	0,86%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	513.693	44,50%	514.980	44,19%	0,25%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	447.361	38,75%	447.361	38,39%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,10%	0,00%
	<b>1.283.982</b>	<b>111,22%</b>	<b>1.285.751</b>	<b>110,33%</b>	<b>0,14%</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>1.409.435</b>	<b>122,08%</b>	<b>1.427.065</b>	<b>122,46%</b>	<b>1,25%</b>
<b>Patrimônio Líquido (em milhares R\$)</b>					
Capital Social	64.916	5,62%	64.916	5,57%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.246	0,71%	8.243	0,71%	-0,04%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	234.073	20,28%	232.896	19,99%	-0,50%
Reserva de Lucros	(562.194)	-48,70%	(567.778)	-48,72%	0,99%
<b>Total do PL</b>	<b>(254.959)</b>	<b>-22,08%</b>	<b>(261.723)</b>	<b>-22,46%</b>	<b>2,65%</b>
<b>Total Passivo + PL</b>	<b>1.154.476</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.165.342</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,94%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



**VALUUP**  
consultoria



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 30 de março de 2018, o passivo apresentou o saldo de R\$ 1.427.065 mil, sendo que 9,90% das dívidas da Empresa estavam concentradas no passivo circulante e 90,10% no passivo não circulante. O patrimônio líquido indicou o valor negativo de R\$ 261.723 mil.

Algumas variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores e Empréstimos e Impostos a Recolher.

### a) Fornecedores (milhares de R\$)

De fevereiro a março, a conta Fornecedores apresentou um aumento de 63,30%.

Descrição	fev/18	mar/18	AH
Fornecedores	15.335	25.042	63,30%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A Recuperanda foi questionada sobre esta variação, a qual esclareceu que:

*“Em virtude do feriado no dia 30/03 (sexta-feira santa) não possuir expediente bancário, os pagamentos aos fornecedores ocorreram no 1º dia útil de 04/2018.”*



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados dos períodos de fevereiro e março de 2018 (milhares de R\$).

DRE (em milhares de R\$)	fev/18	AV	mar/18	AV	AH	Acumulado 2018	AV
<b>Receita Bruta</b>	<b>59.457</b>	<b>130,32%</b>	<b>66.600</b>	<b>129,52%</b>	<b>12,01%</b>	<b>187.983</b>	<b>130,08%</b>
(-) Deduções da Receita	(13.832)	-30,32%	(15.179)	-29,52%	9,74%	(43.474)	-30,08%
<b>Receita Líquida</b>	<b>45.625</b>	<b>100%</b>	<b>51.421</b>	<b>100%</b>	<b>12,70%</b>	<b>144.509</b>	<b>100%</b>
(-) Custos	(38.995)	-85,47%	(43.667)	-84,92%	11,98%	(124.609)	-86,23%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>6.630</b>	<b>14,53%</b>	<b>7.754</b>	<b>15,08%</b>	<b>16,95%</b>	<b>19.900</b>	<b>13,77%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(3.774)	-8,27%	(3.872)	-7,53%	2,60%	(10.655)	-7,37%
<b>Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)</b>	<b>2.856</b>	<b>6,26%</b>	<b>3.882</b>	<b>7,55%</b>	<b>35,92%</b>	<b>9.245</b>	<b>6,40%</b>
Depreciação	(6.129)	-13,43%	(6.153)	-11,97%	0,39%	(18.381)	-12,72%
<b>Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)</b>	<b>(3.273)</b>	<b>-7,17%</b>	<b>(2.271)</b>	<b>-4,42%</b>	<b>-30,61%</b>	<b>(9.136)</b>	<b>-6,32%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(6.013)</b>	<b>-13,18%</b>	<b>(5.102)</b>	<b>-9,92%</b>	<b>-15,14%</b>	<b>(8.039)</b>	<b>-5,56%</b>
Receitas Financeiras	273	0,60%	1.039	2,02%	280,27%	1.654	1,14%
Despesas Financeiras	(3.053)	-6,69%	(2.769)	-5,38%	-9,30%	(8.464)	-5,86%
Variação Cambial Líquida	(3.233)	-7,09%	(3.372)	-6,56%	4,31%	(1.229)	-0,85%
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>(9.286)</b>	<b>-20,35%</b>	<b>(7.373)</b>	<b>-14,34%</b>	<b>-20,60%</b>	<b>(17.175)</b>	<b>-11,89%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado do Período</b>	<b>(9.286)</b>	<b>-20,35%</b>	<b>(7.373)</b>	<b>-14,34%</b>	<b>-20,60%</b>	<b>(17.175)</b>	<b>-11,89%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

Analisando as DREs acima é possível observar que:

- É possível verificar pela análise vertical que os custos da Recuperanda em março representaram um percentual menor da receita líquida do que em fevereiro, assim como as despesas.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados dos períodos de março de 2017 e 2018 (milhares de R\$).

DRE (em milhares de R\$)	mar/17	AV	mar/18	AV	AH	Acumulado 2017	AV	Acumulado 2018	AV	AH
<b>Receita Bruta</b>	<b>73.710</b>	<b>129,27%</b>	<b>66.600</b>	<b>129,52%</b>	<b>-9,65%</b>	<b>205.441</b>	<b>130,44%</b>	<b>187.983</b>	<b>130,08%</b>	<b>-8,50%</b>
(-) Deduções da Receita	(16.688)	-29,27%	(15.179)	-29,52%	-9,04%	(47.940)	-30,44%	(43.474)	-30,08%	-9,32%
<b>Receita Líquida</b>	<b>57.022</b>	<b>100%</b>	<b>51.421</b>	<b>100%</b>	<b>-9,82%</b>	<b>157.501</b>	<b>100%</b>	<b>144.509</b>	<b>100%</b>	<b>-8,25%</b>
(-) Custos	(45.533)	-79,85%	(43.667)	-84,92%	-4,10%	(129.271)	-82,08%	(124.609)	-86,23%	-3,61%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>11.489</b>	<b>20,15%</b>	<b>7.754</b>	<b>15,08%</b>	<b>-32,51%</b>	<b>28.230</b>	<b>17,92%</b>	<b>19.900</b>	<b>13,77%</b>	<b>-29,51%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(8.443)	-14,81%	(3.872)	-7,53%	-54,14%	(13.493)	-8,57%	(10.655)	-7,37%	-21,03%
<b>Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)</b>	<b>3.046</b>	<b>5,34%</b>	<b>3.882</b>	<b>7,55%</b>	<b>27,45%</b>	<b>14.737</b>	<b>9,36%</b>	<b>9.245</b>	<b>6,40%</b>	<b>-37,27%</b>
Depreciação	(6.075)	-10,65%	(6.153)	-11,97%	1,28%	(18.109)	-11,50%	(18.381)	-12,72%	1,50%
<b>Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)</b>	<b>(3.029)</b>	<b>-5,31%</b>	<b>(2.271)</b>	<b>-4,42%</b>	<b>-25,02%</b>	<b>(3.372)</b>	<b>-2,14%</b>	<b>(9.136)</b>	<b>-6,32%</b>	<b>170,94%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(4.533)</b>	<b>-7,95%</b>	<b>(5.102)</b>	<b>-9,92%</b>	<b>12,56%</b>	<b>(5.028)</b>	<b>-3,19%</b>	<b>(8.039)</b>	<b>-5,56%</b>	<b>59,88%</b>
Receitas Financeiras	376	0,66%	1.039	2,02%	176,61%	939	0,60%	1.654	1,14%	76,15%
Despesas Financeiras	(2.494)	-4,37%	(2.769)	-5,38%	10,99%	(8.712)	-5,53%	(8.464)	-5,86%	-2,86%
Variação Cambial Líquida	(2.414)	-4,23%	(3.372)	-6,56%	39,71%	2.746	1,74%	(1.229)	-0,85%	-144,77%
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>(7.562)</b>	<b>-13,26%</b>	<b>(7.373)</b>	<b>-14,34%</b>	<b>-2,49%</b>	<b>(8.400)</b>	<b>-5,33%</b>	<b>(17.175)</b>	<b>-11,89%</b>	<b>104,46%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado do Período</b>	<b>(7.562)</b>	<b>-13,26%</b>	<b>(7.373)</b>	<b>-14,34%</b>	<b>-2,49%</b>	<b>(8.400)</b>	<b>-5,33%</b>	<b>(17.175)</b>	<b>-11,89%</b>	<b>104,46%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

Analisando as DREs acima é possível observar que na comparação dos meses de março de 2017 e 2018:

- Houve uma queda de 9,65% na Receita Bruta.
- Houve uma queda de 54,14% das Despesas Gerais e Administrativas.
- No acumulado de março de 2017 e 2018, observa-se uma queda de 37,27% no EBITDA da Recuperanda.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1.4 Composição da Receita (milhares de R\$)

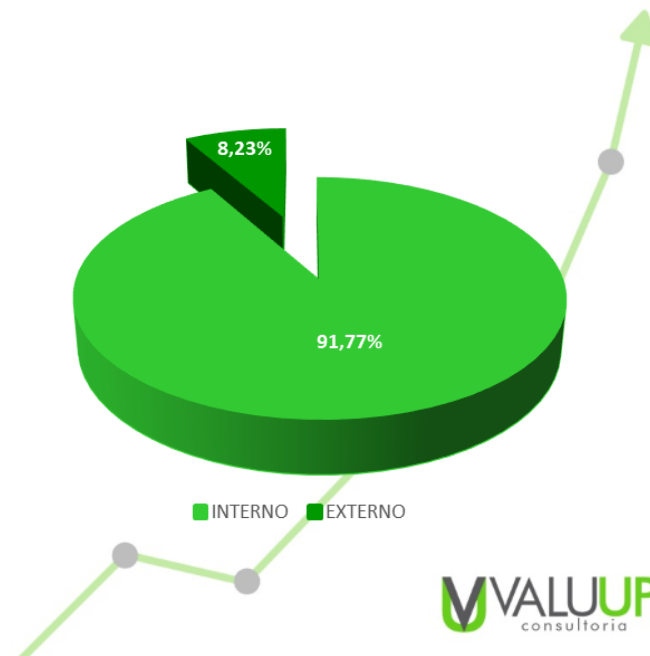
Na comparação entre os períodos de fevereiro a março de 2018, a Recuperanda apresentou um aumento de 12,70% em sua Receita Líquida.

Cliente	Mercado	fev/18	AV	mar/18	AV	AH
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	34.569	58,14%	35.148	52,77%	1,67%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	3.033	5,10%	3.198	4,80%	5,44%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	1.937	3,26%	3.270	4,91%	68,82%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	3.233	5,44%	4.029	6,05%	24,62%
CNH LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	4.311	7,25%	5.603	8,41%	29,97%
VOLKSWAGEN ARGENTINA S.A.	EXTERNO	1.347	2,27%	1.605	2,41%	19,15%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	10.664	17,94%	13.066	19,62%	22,52%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	363	0,61%	681	1,02%	87,60%
<b>Total</b>		<b>59.457</b>	<b>100%</b>	<b>66.600</b>	<b>100%</b>	<b>12,01%</b>
Deduções		(13.832)	-23,26%	(15.179)	-22,79%	9,74%
<b>Total Receita Líquida</b>		<b>45.625</b>	<b>76,74%</b>	<b>51.421</b>	<b>77,21%</b>	<b>12,70%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

### 7.1.5 Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir ilustra a distribuição do mercado da Recuperanda no mês de fevereiro, em que 91,77% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 8,23% ao mercado externo.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.2 Outras análises do DRE

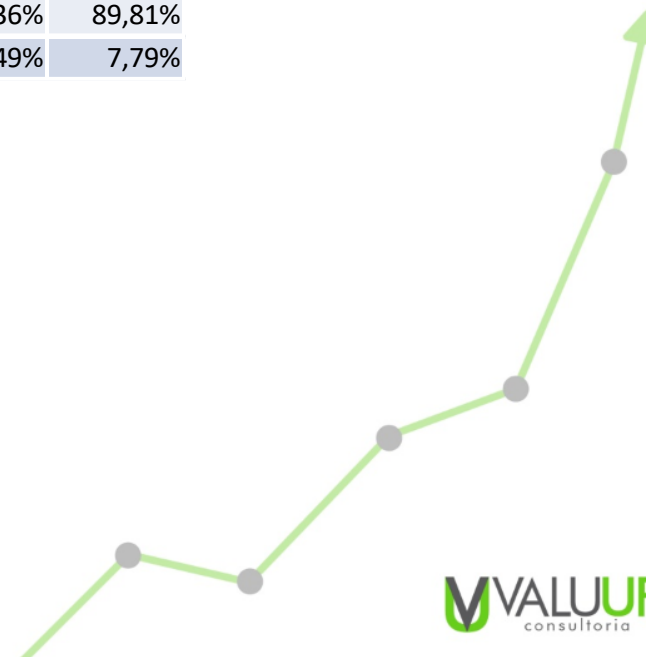
Também analisamos as demonstrações financeiras da WHB com o intuito de identificar as maiores variações do Demonstrativo de Resultado (DRE) da Recuperanda. A análise foi efetuada pela média do período de janeiro a março do exercício de 2018, comparado a média do mesmo período de 2017. Destacamos as contas contábeis do resultado por participação na subconta e alteração significativa de valor ao longo do período, conforme comparação acima especificada.

A leitura completa da situação financeira da Recuperanda deverá ser feita através dos balancetes anexados a cada RMA. Todos os valores são apresentado em Reais (R\$).

**Conta 3.01.01.001 – Vendas de Produtos e Serviços:** Houve uma queda de 7,86% das vendas de 2018 comparado a 2017, notando-se um decréscimo de 38,22% nas vendas de mercado externo da empresa.

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	68.480.432	62.660.950	-8,50%	100,00%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	60.097.263	56.276.422	-6,36%	89,81%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	7.936.384	4.882.052	-38,49%	7,79%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

**Conta 3.02 – Deduções da Receita Bruta:** Aumento de 2130,66% em Abatimentos s/ Vendas, e queda de 47,88% em Devoluções de Vendas.

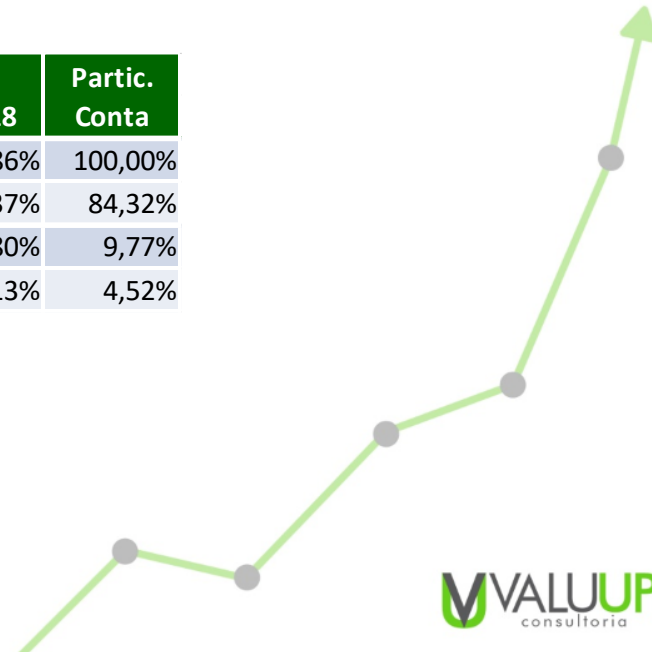
Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
<b>3.02</b>	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-15.979.858	-14.491.190	-9,32%	100,00%
<b>3.02.01.001</b>	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-2.210.213	-1.274.376	-42,34%	8,79%
<b>3.02.01.002</b>	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-5.400	-109.613	1930,00%	0,76%
<b>3.02.02.001.0002</b>	ICMS S/ VENDAS	-6.868.156	-6.468.522	-5,82%	44,64%
<b>3.02.02.001.0004</b>	COFINS	-4.418.933	-4.264.414	-3,50%	29,43%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

**Conta 3.03 – Custo Produtos Vendidos:** Queda de 2,61%, com uma queda de 14,34% em Refugo e queda de 21,39% em CPV Mercado Externo.

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
<b>3.03</b>	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-48.996.133	-47.592.617	-2,86%	100,00%
<b>3.03.01.001.0001</b>	CPV MERCADO INTERNO	-38.451.400	-40.132.337	4,37%	84,32%
<b>3.03.01.001.0002</b>	CPV MERCADO EXTERNO	-6.104.493	-4.651.584	-23,80%	9,77%
<b>3.03.01.001.0004</b>	REFUGO	-2.564.716	-2.150.974	-16,13%	4,52%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

**Conta 3.04 – Despesas:** A conta apresentou um aumento de 30,51% em 2018 com relação a 2017.

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
<b>3.04</b>	DESPEASAS	-4.628.464	-3.622.432	-21,74%	100,00%

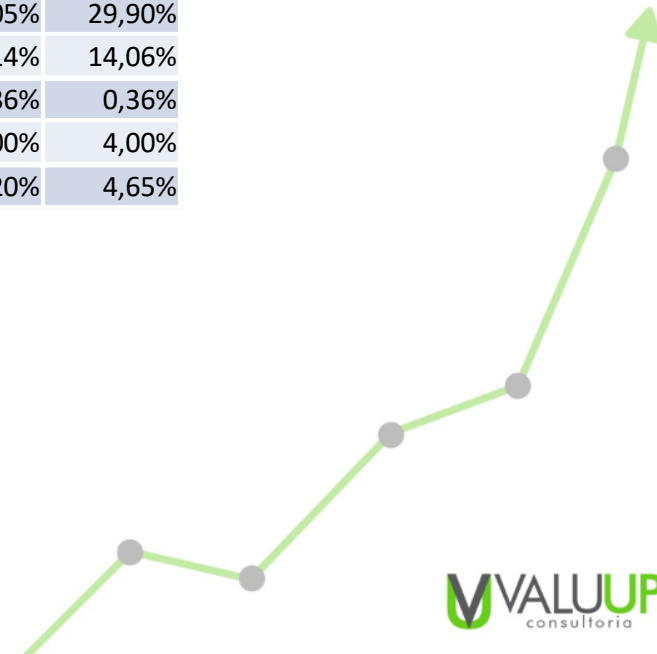
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esta conta é aberta nas seguintes subcontas: 3.04.01, 3.04.02, 3.04.03.

**Conta 3.04.01 – Despesas Administrativas e Comerciais:** Aumento de 1,64% em relação a 2017, com aumento de 53,41% na conta Hora Extra.

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
<b>3.04.01</b>	DESPEASAS ADMINISTRATIVAS E COM	-1.041.118	-1.083.270	4,05%	29,90%
<b>3.04.01.001.0001</b>	SALÁRIOS	-525.756	-509.237	-3,14%	14,06%
<b>3.04.01.001.0002</b>	HORA EXTRA	-7.347	-12.957	76,36%	0,36%
<b>3.04.01.001.0016</b>	PRO-LABORE	-145.000	-145.000	0,00%	4,00%
<b>3.04.01.002</b>	ENCARGOS	-131.259	-168.272	28,20%	4,65%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação





## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

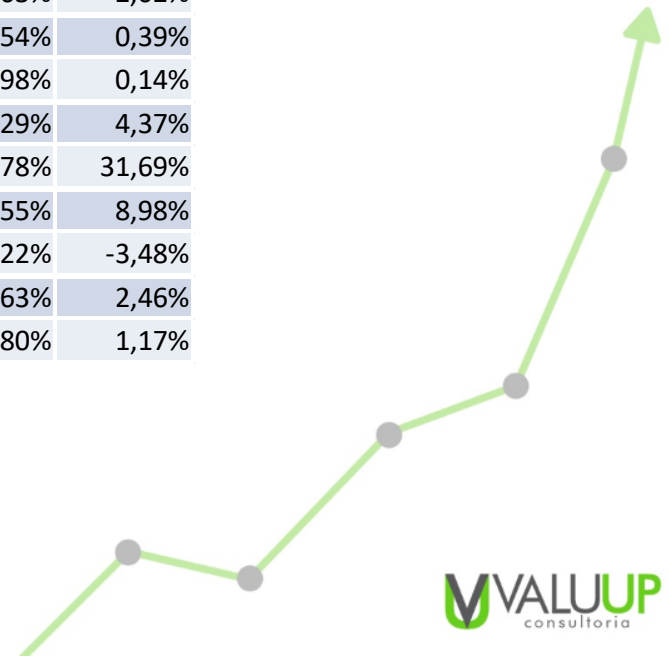
### 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

**Conta 3.04.02 – Outras Despesas Operacionais:** Aumento de 31,12%, e alterações em:

- Serviços de Terceiros: 20,48%
- Consultoria e Asses.Juri: 25,31%
- Viagens e Estadias: 25,65%
- Provisão para Ajuste ao Valor: 400,65%
- Despesas Indedutíveis: 41,53%
- Veículos Diretoria: 54,73%

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
<b>3.04.02</b>	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-5.324.929	-4.463.176	-16,18%	123,21%
<b>3.04.02.001</b>	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-935.977	-1.109.780	18,57%	30,64%
<b>3.04.02.001.0002</b>	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-808.642	-1.003.761	24,13%	27,71%
<b>3.04.02.001.0003</b>	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-85.686	-73.152	-14,63%	2,02%
<b>3.04.02.002.0003</b>	TELEFONE E INTERNET	-17.965	-14.274	-20,54%	0,39%
<b>3.04.02.004.0004</b>	LEGAIS E JUDICIAIS	-13.938	-5.020	-63,98%	0,14%
<b>3.04.02.005.0004</b>	VIAGENS E ESTADIAS	-123.484	-158.416	28,29%	4,37%
<b>3.04.02.005.0011</b>	FRETES	-1.139.097	-1.148.023	0,78%	31,69%
<b>3.04.02.005.0014</b>	COMISSÕES S/ VENDAS	-597.400	-325.305	-45,55%	8,98%
<b>3.04.02.006.0004</b>	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	97.675	126.217	29,22%	-3,48%
<b>3.04.02.007</b>	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-81.927	-88.999	8,63%	2,46%
<b>3.04.02.007.0003</b>	VEÍCULOS DIRETORIA	-38.611	-42.394	9,80%	1,17%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

**Conta 3.04.03 – Outras Receitas Operacionais:** Observou-se um aumento de 13,38% em 2018 se comparado a 2017.

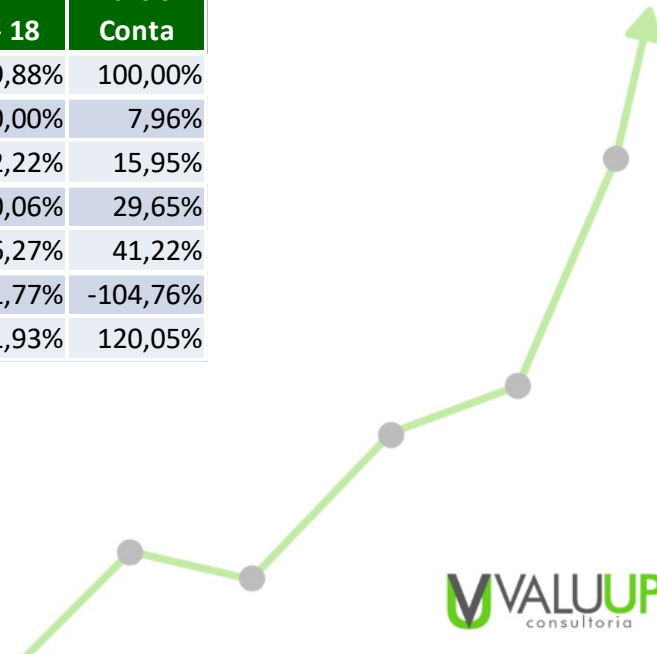
Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
<b>3.04.03.001</b>	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.737.583	1.924.015	10,73%	-53,11%
<b>3.04.03.001.0007</b>	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	7.981	47.021	489,16%	-1,30%
<b>3.04.03.001.0015</b>	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	0	0	0,00%	0,00%
<b>3.04.03.001.0018</b>	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	158.728	77.314	-51,29%	-2,13%
<b>3.04.03.001.0019</b>	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	1.484.063	1.748.252	17,80%	-48,26%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

**Conta 3.05 – Resultado Financeiro Líquido:** Observou-se um aumento de 492,73% em 2018 se comparado a 2017.

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
<b>3.05</b>	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-1.676.041	-2.679.651	59,88%	100,00%
<b>3.05.01.002.0006</b>	JUROS CAPITAL DE GIRO	-746	-213.323	100,00%	7,96%
<b>3.05.01.002.0007</b>	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-630.643	-427.430	-32,22%	15,95%
<b>3.05.01.002.0009</b>	MULTAS S/ IMPOSTOS	-209.060	-794.556	280,06%	29,65%
<b>3.05.01.002.0010</b>	JUROS S/ IMPOSTOS	-1.732.936	-1.104.437	-36,27%	41,22%
<b>3.05.01.004.0001</b>	VAR. CAMB. ATIVA	3.181.741	2.807.259	-11,77%	-104,76%
<b>3.05.01.004.0002</b>	VAR. CAMB. PASSIVA	-2.266.561	-3.216.962	41,93%	120,05%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

**Conta 4.01 – Custos de produção:** Será aberto em 4.01.01, 4.01.02 e 4.01.03

**Conta 4.01.01 – Mão de obra:** Observou-se uma queda 6,92% em 2018 se comparado a 2017. A conta Salários teve variação negativa de 7,71%, e a conta Pro-Labore apresentou acréscimo de 93,10%.

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
<b>4.01.01</b>	MÃO DE OBRA	-10.622.807	-9.942.956	-6,40%	100,00%
<b>4.01.01.001</b>	SALÁRIOS	-7.758.654	-7.283.586	-6,12%	73,25%
<b>4.01.01.001.0001</b>	SALÁRIOS	-5.525.755	-4.978.402	-9,91%	50,07%
<b>4.01.01.001.0002</b>	HORA EXTRA	-480.398	-527.611	9,83%	5,31%
<b>4.01.01.001.0016</b>	PRO-LABORE	-58.000	-112.000	93,10%	1,13%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

**4.01.02 – Consumo de Materiais:** Queda de 2,76% em relação a 2017.

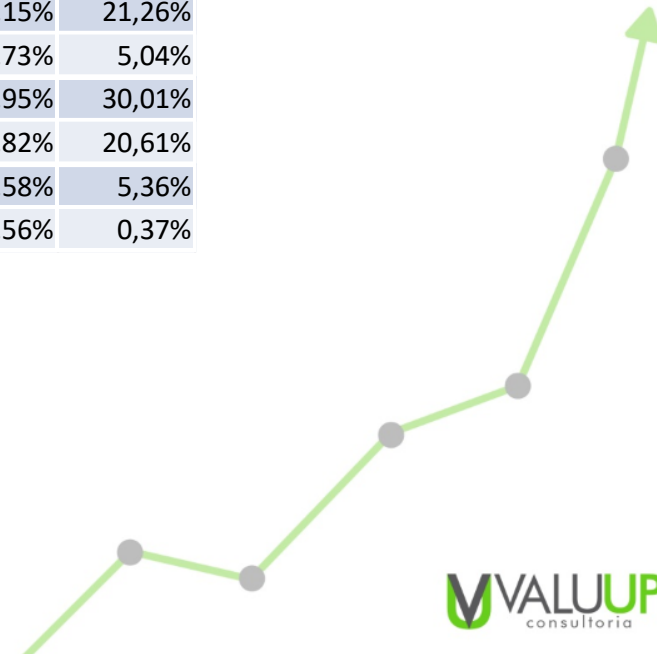
Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-20.914.215	-21.006.954	0,44%	100,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

**4.01.03 – Outros Custos:** Houve uma variação positiva de 4,93% comparado a 2017. A conta Locação de Equipamentos apresentou uma aumento de 304,84%.

Código	Descrição	Média		Var. 17 - 18	Partic. Conta
		2017	2018		
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-13.520.912	-13.997.268	3,52%	100,00%
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-2.653.473	-2.975.919	12,15%	21,26%
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-330.006	-705.326	113,73%	5,04%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.160.544	-4.200.016	0,95%	30,01%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-3.235.580	-2.885.430	-10,82%	20,61%
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-464.715	-750.908	61,58%	5,36%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-69.903	-52.036	-25,56%	0,37%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



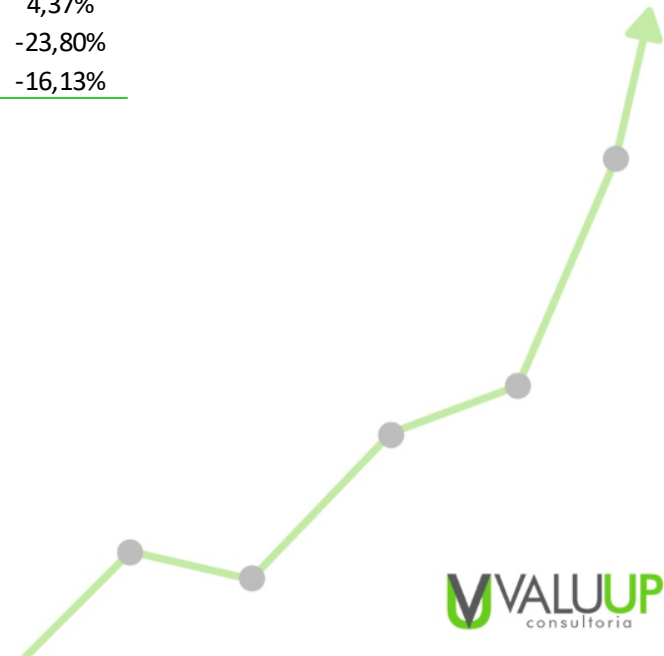
## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Média		AH
		2017	2018	
<b>3.01</b>	<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>	<b>68.480.432</b>	<b>62.660.950</b>	<b>-8,50%</b>
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	68.480.432	62.660.950	-8,50%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	60.097.263	56.276.422	-6,36%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	7.936.384	4.882.052	-38,49%
<b>3.02</b>	<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>-15.979.858</b>	<b>-14.491.190</b>	<b>-9,32%</b>
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-2.210.213	-1.274.376	-42,34%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-5.400	-109.613	1930,00%
3.02.02.001.0002	ICMS S/ VENDAS	-6.868.156	-6.468.522	-5,82%
3.02.02.001.0004	COFINS	-4.418.933	-4.264.414	-3,50%
<b>3.03</b>	<b>CUSTO PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>-48.996.133</b>	<b>-47.592.617</b>	<b>-2,86%</b>
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-38.451.400	-40.132.337	4,37%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-6.104.493	-4.651.584	-23,80%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-2.564.716	-2.150.974	-16,13%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



**VALUUP**  
consultoria



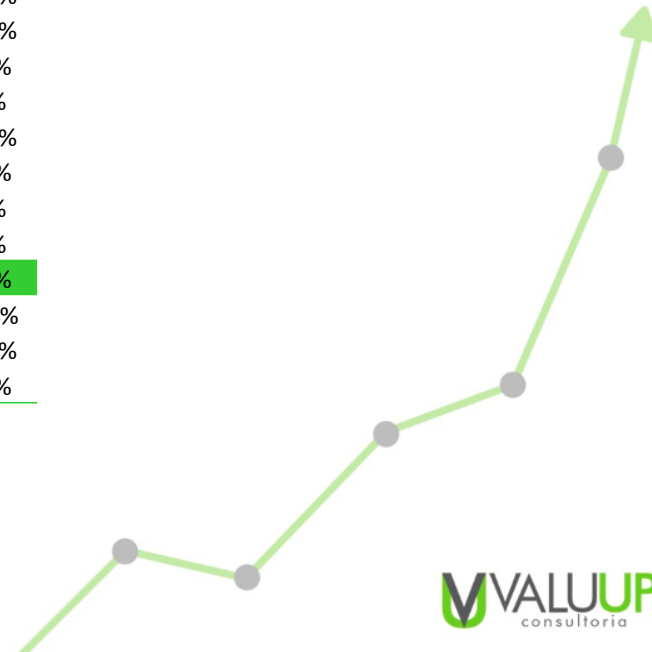
## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Média		AH
		2017	2018	
3.04	DESPEAS	-4.628.464	-3.622.432	-21,74%
3.04.01	DESPEAS ADMINISTRATIVAS E COM	-1.041.118	-1.083.270	4,05%
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-525.756	-509.237	-3,14%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-7.347	-12.957	76,36%
3.04.01.001.0009	RECISÕES CONTRATUAIS	-10.529	-18.425	75,00%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-145.000	-145.000	0,00%
3.04.01.002	ENCARGOS	-131.259	-168.272	28,20%
3.04.02	OUTRAS DESPEAS OPERACIONAIS	-5.324.929	-4.463.176	-16,18%
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-935.977	-1.109.780	18,57%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-808.642	-1.003.761	24,13%
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-85.686	-73.152	-14,63%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-17.965	-14.274	-20,54%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-13.938	-5.020	-63,98%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-123.484	-158.416	28,29%
3.04.02.005.0011	FRETES	-1.139.097	-1.148.023	0,78%
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-597.400	-325.305	-45,55%
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	97.675	126.217	29,22%
3.04.02.007	DESPEAS INDEDUTIVEIS	-81.927	-88.999	8,63%
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-38.611	-42.394	9,80%
3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.737.583	1.924.015	10,73%
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	7.981	47.021	489,16%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	158.728	77.314	-51,29%
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	1.484.063	1.748.252	17,80%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Média		AH
		2017	2018	
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-1.676.041	-2.679.651	59,88%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-746	-213.323	-100,00%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-630.643	-427.430	-32,22%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-209.060	-794.556	280,06%
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-1.732.936	-1.104.437	-36,27%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	3.181.741	2.807.259	-11,77%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-2.266.561	-3.216.962	41,93%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



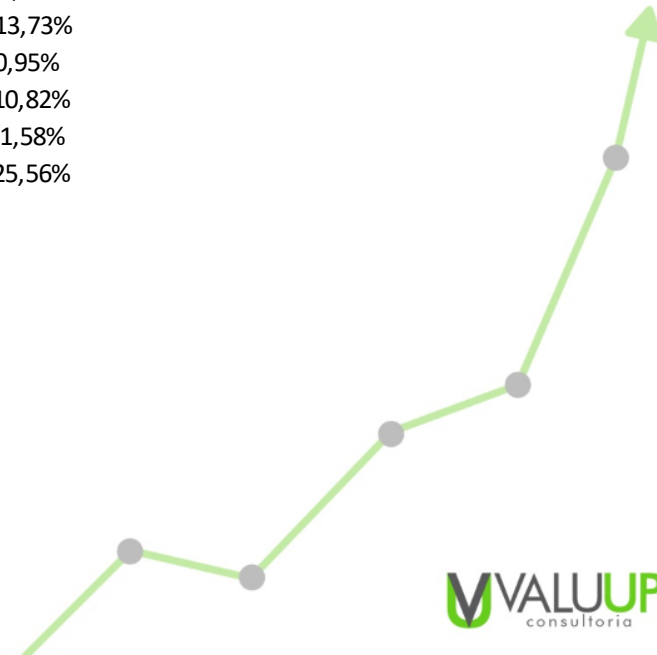
## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Média		AH
		2017	2018	
4	CUSTOS INDUSTRIAIS			
4.01	CUSTOS DE PRODUÇÃO			
4.01.01	MÃO DE OBRA	-10.622.807	-9.942.956	-6,40%
4.01.01.001	SALÁRIOS	-7.758.654	-7.283.586	-6,12%
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-5.525.755	-4.978.402	-9,91%
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-480.398	-527.611	9,83%
4.01.01.001.0006	BONIFICAÇÕES E ABONOS CCT	-13.811	-20.680	49,73%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-58.000	-112.000	93,10%
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-20.914.215	-21.006.954	0,44%
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-13.520.912	-13.997.268	3,52%
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-2.653.473	-2.975.919	12,15%
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-330.006	-705.326	113,73%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.160.544	-4.200.016	0,95%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-3.235.580	-2.885.430	-10,82%
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-464.715	-750.908	61,58%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-69.903	-52.036	-25,56%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação





## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.3 Indicadores WHB - Fundação

#### Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Indicadores de Liquidez, WHB - Fundição: jan/17 a mar/18

Indicadores de Liquidez	jan/18	fev/18	mar/18
Liquidez Geral	0,82	0,82	0,82
Liquidez Imediata	0,02	0,00	0,03
Liquidez Seca	0,62	0,64	0,69
Liquidez Corrente	0,91	0,90	0,91

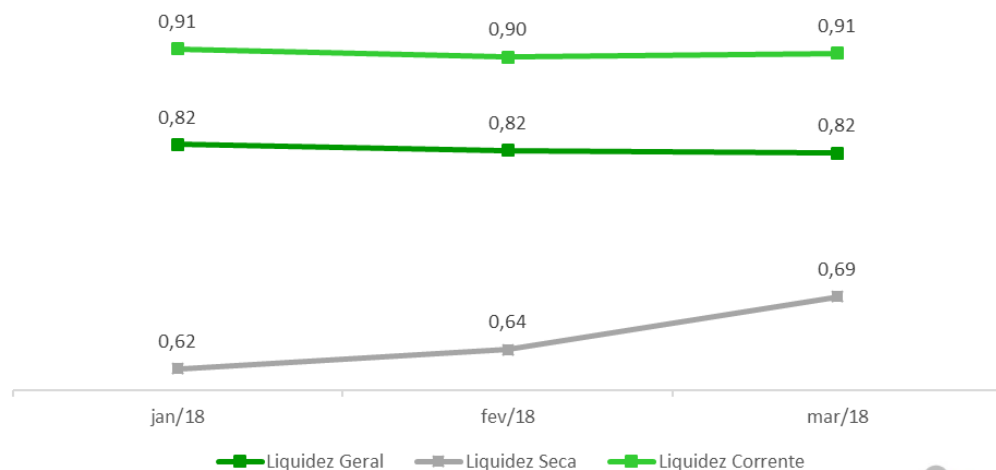
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em março de 2018 foi de 0,82, apresentando o mesmo resultado dos três últimos meses. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresenta R\$ 82 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção em sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

O indicador de **Liquidez Imediata** em março de 2018 marcou 0,03 apresentando um aumento em relação a fevereiro. Com isso, se conclui que para cada R\$ 100,00 de dívida de curto prazo a empresa possui cerca de R\$ 3,00 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** que em fevereiro era de 0,64, em março apresentou um aumento para 0,69, indicando que a Empresa possui R\$ 69,00 em ativo líquido para cada R\$ 100,00 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente** apresentou um aumento, passando de 0,90 em fevereiro para 0,91 em março, indicando uma melhora em relação a sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em março, a Empresa registrou um valor de R\$ 91,00 em ativo circulante para cada R\$ 100,00 em dívida de curto prazo.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

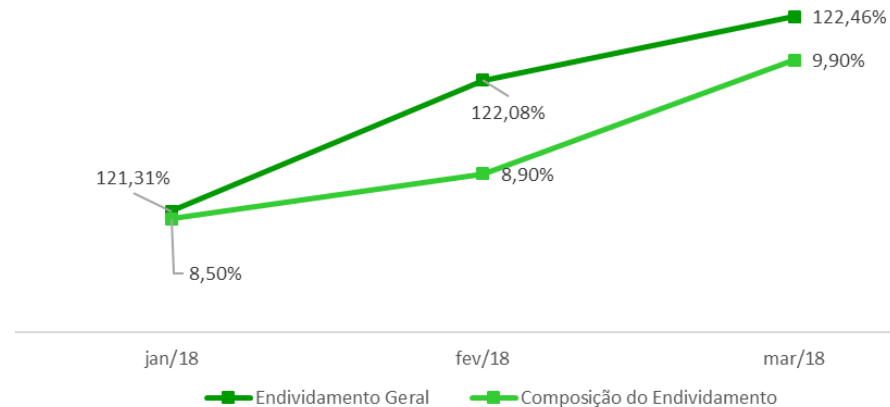
### Indicadores de Endividamento, WHB - Fundação: jan/18 a mar/18

Indicadores de Endividamento	jan/18	fev/18	mar/18
Endividamento Geral	121,31%	122,08%	122,46%
Composição do Endividamento	8,50%	8,90%	9,90%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa, ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas, apresentou uma leve alta. Em fevereiro este indicador marcou 122,08% e em março 122,46%.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar que o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais aumentaram de 8,90% em fevereiro de 2018 para 9,90% em março de 2018.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundição: mar/17 e mar/18

Indicadores de Rentabilidade	mar/17	mar/18
Margem Líquida	-13,26%	-14,34%
Rentabilidade do Ativo	-37,38%	-49,46%
Produtividade	0,29	0,39

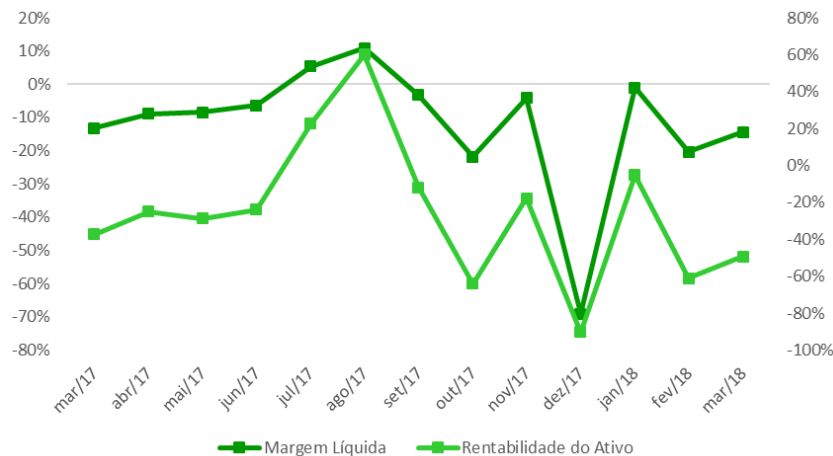
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** em março apresentou o valor negativo de 14,34% e no mesmo período em 2017 o índice foi negativo em

13,26%. Pode-se concluir que em de 2018 a empresa operou com um prejuízo de R\$ 14,34 para cada R\$ 100,00 em vendas.

Com a empresa operando com prejuízo no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou negativo em março de 2018. Pode-se dizer que em março de 2017 para cada R\$ 100,00 aplicado no ativo da Empresa, em média, havia um prejuízo de 37,38% e passou para um prejuízo de 49,46% no mesmo período de 2018.

A **Produtividade** da Empresa em março de 2017 era 0,29 e aumentou para 0,39 no mesmo período de 2018, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 0,39.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Indicadores de Risco, WHB - Fundição: mar/17 e mar/18

Indicadores de Risco	mar/17	mar/18
Margem EBITDA (em %)	5,34%	7,55%
Dívida Líquida sobre EBITDA	25,47	20,14
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,14	0,19
Cobertura de Juros	-1,21	-0,82

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

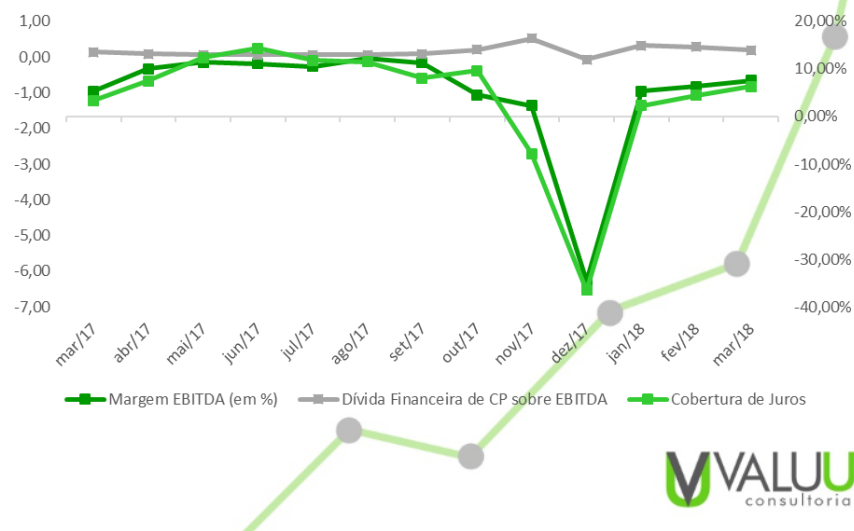
Na comparação dos meses de março de 2017 e 2018, a **Margem EBITDA** apresentou um aumento passando de 5,34% para 7,55%, evidenciando uma melhora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Analisando o aumento deste indicador, percebe-se que a estrutura de despesas gerais e administrativas da empresa diminuiu 54,14% influenciando diretamente no resultado deste indicador.

DRE (em milhares de R\$)	mar/17	AV	mar/18	AV	AH
Receita Bruta	73.710	129,27%	66.600	129,52%	-9,65%
(-) Deduções da Receita	(16.688)	-29,27%	(15.179)	-29,52%	-9,04%
Receita Líquida	57.022	100%	51.421	100%	-9,82%
(-) Custos	(45.533)	-79,85%	(43.667)	-84,92%	-4,10%
Resultado Bruto	11.489	20,15%	7.754	15,08%	-32,51%
Despesas Gerais e Administrativas	(8.443)	-14,81%	(3.872)	-7,53%	-54,14%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	3.046	5,34%	3.882	7,55%	27,45%

Sobre a **Dívida Líquida sobre EBITDA** quanto maior for este índice, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma melhora com o índice marcando 20,14 em março de 2018, enquanto que no mesmo mês em 2017 o índice marcou 25,47.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou um crescimento na comparação dos meses março de 2017 e 2018, devido ao EBITDA da Recuperanda ter apresentado queda em maior proporção do que os Empréstimos e Financiamentos. Ou seja, houve uma piora, visto que este índice quanto maior, pior.

O índice de **Cobertura de Juros** em março de 2018 foi negativo em 0,82, apresentando uma melhora em relação ao mesmo mês de 2017 onde o índice apresentou o valor negativo de 1,21. O resultado demonstra que a operação da empresa no período apresentou uma melhora para pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

### Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

### Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
<b>Total</b>	<b>551</b>

### Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.

48



**VALUUP**  
consultoria



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
- 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS**
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

---

### 9.1. Notificações e esclarecimentos

1. Os dados sobre o quadro de pessoal não foram fornecidos pela Recuperanda até a emissão deste relatório. A mesma esclareceu em 19/04/2018, que *“a CEF nos informou que somente liberará o CAGED nos últimos dias do Mês. Por esta razão ainda não foi enviado. Assim que a CEF liberar, enviaremos a vocês.”*
2. Durante o mês de abril, alguns credores nos informaram que já começaram a receber os pagamentos da Recuperanda, da mesma forma que outros nos informaram não ter recebido nada até a emissão deste relatório. Questionamos a Recuperanda sobre o controle destes pagamentos, e a mesma se pronunciou alegando ter *“feito um arquivo teste com alguns credores, pagando somente os R\$ 500,00 de principal previsto no plano”*. Até a conclusão deste RMA, o controle de pagamentos não nos foi disponibilizado.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



# 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 10.1. Considerações finais

Pelo exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. Na Assembleia Geral de Credores realizada no dia 11 de outubro de 2017, foi aprovado o plano de recuperação da empresa, estando agora para deferimento da juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial do Foro Central da Comarca de Curitiba/PR.





# VALUUP

consultoria

R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901  
81280-330  
Curitiba – PR – Brasil  
Telefone: (41) 3018-7800  
[www.valuup.com.br](http://www.valuup.com.br)  
[valuup@valuup.com.br](mailto:valuup@valuup.com.br)

